

# AVE MARIA



JDEZ. BARRIO

# Cumprem promessas e agradecem favores...

**MONTE MOR** — Da. Benedita B. dos Santos agradece a São Benedito a cura de um seu filho. A mesma devota agradece a São Benedito, N. Sra. Aparecida e ao Bom Jesus a sua cura.

**OURO FINO** — Da. Zélia Megale agradece a Santa Teresinha a graça de seu neto José Luís ter sido feliz nos exames. — Da. Mariza Pitaguari Apocalipse agradece ao Menino Jesus uma graça alcançada. — D. Ursulina Pitaguari agradece aos santos de sua devoção diversas graças recebidas.

**ARARAQUARA** — Assinante agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida.

**UBERABA** — Da. Maria das Dores Moraes agradece a Santa Teresinha uma graça.

**SÃO JOÃO DEL REI** — Devota agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças.

**NOVA LIMA** — C. Luciano agradece a S. A. M. Claret, São Domingos Sávio e N. Sra. de Fátima a graça de suas irmãs terem sido felizes nos exames.

**CATANDUVA** — Sr. Pascoal Piccione e sua esposa, Da. Catarina De Haro Piccione, agradecem a Santo Antônio M. Claret, Sagrada Família e São Judas Tadeu várias graças recebidas.

**MARÍLIA** — Da. Maria Oliveira Faria agradece ao Imaculado Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas. — Da. Maria Oliveira Faria agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas.

**MONTE SANTO** — Sr. Maurício Accluzzo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

**GUARANÉSIA** — Da. Claudia Pardini agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de sua netinha Beatriz.

**SANTA LUZIA** — Da. Teresa Gabrich agradece graças a S. A. M. Claret e S. M. Mazzarello.

**CARÁZINHO** — Da. Maria Herter agradece grande graça a N. Sra. de Fátima.

**CAXAMBU** — Devota agradece a Jesus Crucificado, Nossa Senhora, São Dimas e outros santos grande graça.

**ASSIS** — Da. Catarina de Lola Botelho agradece a N. Sra. de Fátima a cura de uma moléstia que sofria no nariz.

**BELO HORIZONTE** — Devoto agradece graças a N. Sra. do Sagrado Coração, Pe. Eustáquio e São Judas Tadeu.

**BAURU** — Sr. Pedro Lot agradece a felicidade nos exames do neto a S. A. M. Claret, S. A. de Pádua e S. Judas Tadeu.

**ARCOS** — Sr. Luís Gonzaga agradece graça a Nossa Senhora e S. A. M. Claret.

**MARTINÓPOLIS** — Da. Irene Malaguetta agradece a S. Teresinha.

**MATÃO** — Da. E. Morchesan Rossi agradece graças a Nossa Senhora, S. A. M. Claret e São Judas Tadeu.

**SOLEDADE** — Da. Leonor Maciel agradece a S. A. M. Claret e Sta. Teresinha a graça de seu sobrinho ter ficado livre de mordedura de escorpião encontrado na caminha dele. Agradece a São Bento outras graças recebidas.

## VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

### Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

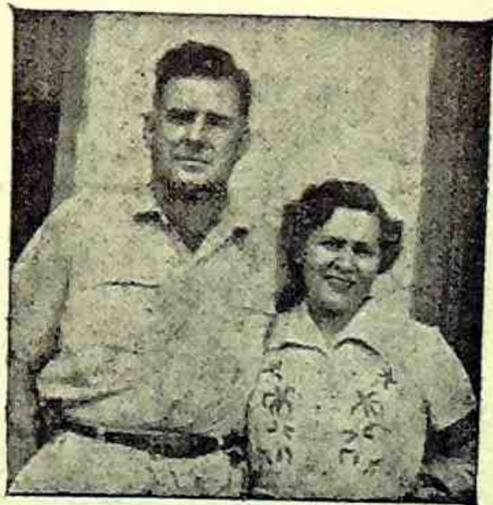
Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.

## NA PAZ DO SENHOR.



Da. Rita Turrer Puig e Sr. Manoel Puig, falecidos em 15-4-1955.



PADRES CLARETIANOS

<p>RED. E ADMIN.: Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615</p>	<p>ASSINATURAS: Anual . . . . . Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00</p>	<p>OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956</p>
--	--	---

## Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

### PARA O MÊS DE MAIO

Rogar para que a caridade reine e brilhe nas diversas organizações do Apostolado Católico

**A** Igreja Católica é como um campo fértil no qual, além das plantações comuns, se cultivam com esmero canteiros especiais, que constituem a sua esperança. Tais são — traduzindo a metáfora — os numerosos e variados organismos do Apostolado Católico. Chamam-se eles irmandades, associações, piedosas uniões ou ligas, congregações... ou centros de Ação Católica.

Mas pode dar-se aqui o que se deu no campo da parábola (Mat., 13, 24 ss.). O inimigo não dorme, mas sempre está espreitando o momento azado para entressemear o joio da inveja, do egoísmo, do orgulho... da guerra mútua.

Que efeitos tão desastrosos se seguiriam então no campo do Apostolado Católico, se esse joio chegasse a germinar e frutificar!...

Ele seria como um reino dividido, como um corpo atuado por forças agindo em direções opostas, como a construção de um edifício em que destruíssem uns o que outros edificassem.

\*

O grande remédio tanto preventivo como expulsivo, contra todos esses males, é a caridade.

Porque a caridade, como diz o Apóstolo (I Cor., 13, 4-7), não é invejosa: ao passo que os outros dons e qualidades, sobrenaturais e naturais, diferenciam os seus possuidores, a caridade, ao invés, une-os, e faz considerar como próprios os bens alheios. "Se amas a unidade, diz Santo Agostinho, todo aquele que nela possui alguma coisa, para ti também a

possui." A caridade não é jactanciosa, isto é, abstém-se de toda ostentação e alarde, especialmente no exercício do apostolado, dando-lhe como serva despreziosa e fiel a humildade. A caridade não é orgulhosa: ela inspira aos superiores uma discrição e uma doce humildade que não afastam nem ofendem os inferiores, antes, os atraem e provocam à confiança. A caridade não busca os seus próprios interesses: ela antepõe o bem comum ao bem próprio. Aristóteles já notara que a amizade consistia mais em amar do que em ser amado. O que ele confirma com o exemplo das mães, as quais não procuram que se lhes pague amor com amor (Etic. a Nicom., VIII, 8). E Bossuet sentenciou: "É preciso ser irmãos mesmo daqueles que não querem ser irmãos nossos."

\*

Reine, pois, e brilhe a caridade nos diversos organismos do Apostolado Católico. Destarte, não somente se evitarão aqueles males, mas também se fomentarão eficientemente os bens opostos, sintetizados em: um Apostolado Católico multiforme e ao mesmo tempo uno e forte, orientado sempre e unicamente pela agulha magnética da glória de Deus, a salvação das almas e o esplendor da Santa Igreja.

Erguei, pois, ao céu vossas fervorosas preces, Arquiconfrades e devotos do Coração de Maria, a essa Mãe do amor formoso, à qual está consagrado o mês de Maio, para que essa preciosa planta da caridade se propague e viceje, livre de joio, no campo em que mourejam os variados organismos do Apostolado Católico.



- ★ A famosa catedral de sal de Zipaquira (Colômbia) foi planejada ao ser colocada na montanha em que está uma imagem da Virgem do Rosário.

A cidade de Zipaquira está construída sobre uma montanha de sal de mais de 100 quilômetros de extensão, próxima à costa do Oceano Atlântico.

Há mais de mil anos vem sendo extraído o sal e exportando-se a diferentes mercados do globo. Imenso labirinto de galerias subterrâneas serpenteia por suas entranhas embranquecidas. "Faz aproximadamente uns setenta anos — diz um escritor — que os mineiros que trabalhavam no interior da montanha colocaram em um nicho a imagem da Virgem do Rosário, talhada de maneira primitiva e por um trabalhador. Surgiu então a idéia de fazer uma catedral no segundo piso das galerias; aquêle propósito converteu-se hoje em realidade. As proporções são enormíssimas. Há galerias e arcos assimétricos, donde refulgem as luzes com resplendores entre as sombras obscuras ao quebrar-se nas arestas produzidas pelas picaretas dos mineiros. Um caminho subterrâneo permite ir em automóvel até a entrada do recinto sagrado. Nas galerias contíguas entram centenas de carruagens. As dimensões são enormes. A nave central tem 900 metros; o átrio, 120; a altura é de 85 metros, e o cruzeiro, 90. A superfície pavimentada é de 4.000 metros quadrados.

"Do côro se iniciam uns degraus, que pas-

sam por detrás do altar, de madeira dourada a fogo, e seguem até ao pé da cruz, que tem oito metros de altura e seis de largura. Sobre o altar mor pende um crucifixo de ouro maciço. Quatro naves representam as quatro etapas da vida do Senhor, desde o nascimento do de Jesus, onde está construída uma gruta, até o monumental madeiro onde morreu o Redentor."

Não só, pois, a Virgem do Rosário inspirou a idéia da grande catedral de sal, senão que é toda ela colossal monumento ao Rosário, cujos mistérios reproduz, podendo certamente afirmar que o maior templo da cristandade está dedicado à Virgem, que chegou à América com os mesmos conquistadores.

- ★ No monte do Rosário.

Multidão de fiéis de tôdas as classes, inclusive sacerdotes e religiosas expulsos da China, subiram ao Rosaryll, ou monte do Rosário, em Hong-Kong, onde há um santuário de N. Sra. de Fátima com as vistas dirigidas para a China.

- ★ A fé pelo Têrço.

Muitas gerações passaram na Austrália sem a assistência de um sacerdote. Todavia, o Têrço manteve a fé no povo. Confirma-se essa verdade pelo fato de mais de 110.000 pessoas terem assistido, no país de Gales do Sul, às pregações do Têrço em família, pelo Pe. Peyton.

- ★ Novo Têrço.

Está à venda em Nova York um Têrço original. Dentro das contas há água de Lourdes. As contas são transparentes, de forma que se vê a água milagrosa que tantos prodígios tem feito.

- ★ O Têrço do aviador.

Max Conrad é o aviador norteamericano que em vôo direto fez a travessia de Paris a Nova York, num "Peper" de 4 lugares, em 22 horas. Quando lhe apresentaram o Livro de Ouro para deixar seu nome, Conrad escreveu uma poesia com o título "O Têrço do aviador", da própria autoria.

Durante a travessia o arrojado piloto tocou filarmônica e rezou várias vezes o Têrço.

## RISO POR TRÁS DA CORTINA DE FERRO

O primeiro ministro húngaro visita as escolas do seu país. Os diretores se queixam que falta dinheiro para livros, para aquecimento, para pagar os ordenados dos professores, etc.

— Tome nota — diz Rakosi ao adjunto —. Dedicaremos cinco mil florins para o benefício das escolas. (Florim é a moeda húngara.)

Na outra semana, Rakosi e o adjunto visitam as prisões. Os diretores também se queixam que falta dinheiro para comida, aquecimento, celas adequadas para os detidos.

— Tome nota — diz Rakosi ao adjunto —. Cinco milhões de florins para melhorar as prisões.

— Mas, "camarada" — pergunta o adjunto —, por que damos cinco milhões para melhorar as prisões, quando as escolas recebem apenas cinco mil?

— Porque — responde Rakosi — nós nunca mais iremos às escolas, mas sem dúvida acabaremos nas prisões.



Um velho camponês polonês vai ao oculista, dizendo que precisa de óculos porque tem a vista ruim. O oculista faz todos os testes, e finalmente te declara:

— Você está enganado, "camarada"! A sua vista é perfeita.

— Não pode ser — responde o camponês —, porque não vejo nada das coisas boas que vocês, comunistas, vivem nos prometendo!

# Parada Evangélica

## III DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(São João, XVI, 16-22)

*Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Um pouco, e já me não vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai. Disseram então entre si alguns dos seus discípulos: Que é isto, que êle nos diz: Um pouco, e já me não vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai? Diziam pois: Que é isto que êle diz: Um pouco? Não sabemos o que êle quer dizer. E Jesus conheceu que queriam interrogá-lo, e disse-lhes: Vós perguntais uns aos outros porque é que eu disse: Um pouco, e já me não vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de chorar e gemer, e o mundo se há de alegrar; e haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há de converter-se em alegria. A mulher, quando dá à luz, está em tristeza, porque chegou a sua hora, mas, depois que deu à luz um menino, já se não lembra da sua aflição, pelo gozo que tem, porque nasceu ao mundo um homem. Vós, pois, sem dúvida também estais agora tristes, mas eu hei de ver-vos de novo, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tirará a vossa alegria.*

### Semente de ouro

*Jesus anuncia aos discípulos a morte porque passará e a sua elevação aos céus.*

*Os seus amigos ficarão tristes, mas a tristeza converter-se-lhes-á em profundo gozo de seus corações.*

*Só Cristo nos pode proporcionar essas alegrias íntimas distribuídas aos discípulos. O homem não as conhece, e delas se ri. Mas afinal quem ri melhor é o santo que se compadece da incompreensão do mundo.*

## VIAGENS NA "PRIMEIRA PISTA"

**S**ÃO MATEUS conhecia a psicologia de seus contemporâneos. Os judeus, para os quais escreveu o "Primeiro Evangelho", não compreendiam outro Cristo senão o da descendência de Davi. O evangelista, cujas atitudes apologéticas eram defender a messianidade do Mestre divino, argumenta deveras sob todos os pontos de vista a favor da procedência davídica de Jesus.

Cristo, de fato, é da genealogia de Davi, mas não veio com a missão de abrogar a lei, e sim aperfeiçoá-la. Desta lei aperfeiçoada e, portanto, "nova" no sentido de que o Novo Testamento devia ser o término do Antigo, e mais real complemento dêle, não se excluíam de modo algum os judeus. Jesus morrera também para êles. Mateus, apologeta que era, não podia contentar-se na defesa de seus assertos de meras teorias. Apela logo para os fatos históricos.

E como um fato comprova o outro, prefere a ordem lógica, deixando à margem a cronológica.

Devendo salientar os milagres do divino Taumaturgo, agrupa uma série de milagres ocorridos isoladamente e em ocasiões diferentes na vida do Salvador.

Ao estudar a vida do "Reino", o Primeiro Evangelista faz um verdadeiro tratado sôbre o assunto. Condensando o material exposto, poder-se-ia enunciá-lo assim:

Mt. 5-7: o código da perfeição do Reino.

Mt. 10: o código missionológico do Reino.

Mt. 13: a exposição parabólica do mistério do Reino.

Mt. 18: as relações entre os membros do Reino.

Mt. 23: invectivas contra os inimigos espirituais do Reino (escribas e fariseus).

Mt. 24: a ruína de Jerusalém, o fim dos tempos e a consumação do Reino (discurso escatológico).

Determinando-se o Evangelista provar a idéia cêntrica de seu Evangelho — o Reino de Deus — fugiu às pretensões literárias. Lucas e Marcos nesse ponto o superaram. A exposição do primeiro é elegante e quase ática. O segundo é descritivo e pitoresco. Mateus, porém, não se interessa por figuras e côres. Atinge diretamente a substância da coisa. Não obstante, é prático no método empregado: faz de antemão um esboço geral e depois discrimina, por extenso, a questão.

### Em revista

P. 68 — Os Apóstolos, defensores que eram da fé, podiam entregar aos cristãos livros sagrados que não fôssem inspirados?

R. — Não.

P. 69 — Com respeito ao Novo Testamento, qual o critério seguido pelos Santos Padres na distinção que faziam dos livros canônicos e não canônicos?

R. — Era êsse: Se os livros eram de origem apostólica, tinham-nos como canônicos; do contrário, não.

P. 70 — Os fundadores do protestantismo aceitaram todos os livros do Novo Testamento?

R. — Não.

P. 71 — Quais foram os livros que Lutero, pai do protestantismo, tirou do cânon do Novo Testamento?

R. — Tirou o Apocalipse, as Epístolas aos Hebreus, a Epístola de São Tiago e de São João.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# A ética horrível do sovietismo para impôr os trabalhos forçados

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**E**XISTE nas diversas nações uma variedade de castigos infligidos aos criminosos, conforme aos delitos e ao grau de civilização (suavidade ou dureza de costumes), dependente dos legisladores mais do que dos povos governados, pois entre os que governam as nações, muitos, a maior parte, foram totalitários, outros certamente foram benignos, e finalmente existe agora marcada tendência à lenidade com que em alguns países chegou-se até à supressão absoluta da pena de morte; em outros suprimiu-se praticamente essa pena para as mulheres, mesmo que fôssem adultas e assaz culpáveis.

Entre as penas que ora se tratou de suprimir, foi a de trabalhos forçados, mas não foi possível, embora se possa atenuar consideravelmente pela menor duração ou pela facilidade de executar êsses trabalhos.

A alta sociedade internacional da ONU conseguiu ao menos suprimir êsses trabalhos para fins políticos ou econômicos, independente da culpabilidade do criminoso. Houve quarenta e um votos a favor dessa supressão, votando em contra as nações índices da crueldade, mesmo oficial, isto é, a Rússia Soviética, e quatro países do malfadado bloco bolchevista que ainda ousa chamar-se democrático para seduzir os incautos ou inocentes úteis (à União Soviética).

Houve também dez abstenções de outros países que seriam provavelmente do mesmo bloco comunista, e não quizeram favorecer ao povo, por medo da represália bolchevique de Moscou.

A resolução humanitária da ONU recomenda aos governos dos povos representados que examinem o problema em função do desejo crescente que os povos de todo o mundo tem de proclamar sua fé nos direitos *fundamentais* do homem e na dignidade da pessoa humana.

Respeito dessa dignidade poderiam alegar as palavras do divino Criador, antes de criar o primeiro homem: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança.

Ora, sendo Deus um puro espírito, essa semelhança só poderia referir-se ao espírito do homem, à sua inteligência e liberdade, contrária, pois, a toda opressão injusta.

Não é para se estranhar essa atitude antihumanitária dos soviéticos, pois sabe-se que os últimos êxitos industriais da Rússia são devidos em grande parte aos trabalhos forçados e *gratuitos* dos prisioneiros de guerra, ainda não devolvidos aos países de origem: 581.643 da Alemanha Ocidental; 63.000 da Itália; 156.363 do Japão, e assim outros.

Existem 866 campos de trabalho escravo ou forçado, espalhados por diferentes pontos do território soviético da Europa e da Ásia. Êstes dados de horrível crueldade contra prisioneiros que, segundo os tratados, deveriam ser devolvidos aos seus países constam do relatório publicado em 1953 pela Comissão Especial da ONU sobre o Trabalho Forçado.

Aliás, numerosos documentos oficiais da própria União Soviética dão especial relevo à contribuição dos trabalhos dos delinquentes para a edificação socialista.

Mas, tenha-se presente que segundo o critério ou filosofia especial política e econômica dos senhores do Kremlin, todos quantos combateram (já se vê, obrigados) contra a União Soviética, não passam de "criminosos de guerra". Assim compreende-se que aquelas *centenas de milhares* de prisioneiros alemães, japoneses, italianos e muitos outros tenham sido incluídos na categoria de delinquentes por êsses sectários do comunismo que não conhecem outra moral senão os atos que favorecem ao seu interesse.

## FALTA DE PROVIDÊNCIAS

O alto preço dos produtos da terra não tem fundamento na escassez.

Por que fazemos tal afirmativa?

Porque as estatísticas bem observadas e coibidas nas fontes, indicam que a produção agropecuária apresentou, no ano passado, um incremento correspondente a 8%, o que já representa alguma coisa, e mais expressivo se torna quando se apura que houve um período estacionário de 1952 para 1953.

O mesmo foi verificado quanto à produção animal, o que está em contradição com os altos preços alcançados pela carne.

O estacionamento da produção em 1953 foi

motivado, em grande parte, pela terrível geada caída nesse ano.

Livre 1954 de tão grande mal, a produção desenvolveu-se beneficiada por uma política cambial.

Por que, então, a subida dos preços?

Pela falta de providências para a conservação de certos gêneros e pelas dificuldades de transporte ou alto custo desse transporte.

Não é, portanto, a produção a culpada.

—★—

★ *MANCHAS DE BARRO.* — Nunca se devem tirar enquanto não estiverem bem secas, porque se se escovam quando úmidas, o barro penetra no tecido e o estraga.

# Flossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Ana Ribeiro Viana, de Boituva. — Da. Chiquita de Oliveira, de Andradas. — Da. Laide Ribeiro, de Mogi-Guaçu. — Da. Vitalina Mileo, de Piracaia, em favor da família. — Da. Marina Abogaux de Martino, de Miracema. — Da. Amélia S. Martani, de Piracicaba. — Da. Maria Kraemer, de Carazinho. — Da. Josefa Gimenez, de São Paulo. — Da. Francisca Garcia Matos, diversas graças. — Devota, de Agudos. — Da. Aida Margoso da Rocha, de Catalão. — Sr. Domingos Vasques Neto, de Uberaba. — Da. Dilce Rosa da Silva, de Volta Redonda. — Da. Isabel P. Silva, de Lavras. — Da. Helena Silveira, de Campo Belo, grande graça. — Da. Blandina Schachmann, de Lajes. — Da. Argia A. Sessego, de Cruz Alta. — Da. Alzira Bueno, de Jaboticabal. — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas. — Da. Elce Dias Perez, de Nova Lima. — A. G. Bueno, de Itu. — Sr. Frederico Buzetto. — Da. Leonor C. Simpuoni. — Da. Joana Vasconcellos Rosi. — Da. Sofia Mônaco Oliveira. — Da. Maria Conceição e Silva. — Da. Ida Martini Campana. — Sr. Pedro Segatto. — Da. Emília B. Segatto. — Da. Laura dos Santos. — Da. Leonilda B. Souza, de Tupã. — Sr. José de Oliveira, de Jaboticabal. — Da. Carlota e Da. Maria Aparecida M. Campos, de São Manoel. — Da. Amélia G. Teixeira, de Jaú. — Da. Carlota e Da. Antonieta B. Dinucci, de São Carlos. — Sr. José Silva, de Florianópolis. — Prof. Pedro Basílio Gontijo, de Moema. — Da. Jerci Tostes Melega, de Batatais. — Da. Elza Custódio, de Jaú. — Da. Lídia Vedovelo, de Paulínia. — Sr. Antônio F. Rezende, de Garça. — Da. Maria de Lourdes Costa, de Moema, muitas graças. — Da. Berenice Vilas Boas, de Arceburgo. — Da. Hilda de Paiva M. Oliveira, de Caconde. — Da. Regina Damasceno e Da. Maria N. F. de Souza, de Pires do Rio. — Sr. Francisco Vaz, de Ipameri. — Da. Alice Vaz de Melo, de Goiandira, em favor da sua mãe. — Da. Eurípides Squerelli, de Anápolis. — Da. Cezira Barsi Albuquerque, de Goiânia, várias graças. — Sr. Domingos Vasques Neto, de Uberaba. — Da. Jamy B. e uma devota, de São Bernardo do Campo. — Assinante de Borda da Mata. — Sr. Pietro Paulo Giacomo, de Martinópolis. — Da. Dora Raimundo, de Rio Claro, duas graças. — Da. M. Conceição C. Leite, de Alfenas. — Da. Maria Irene, de Rio Claro. — Tramandaí: Da. Delminda Damiani, Sr. Milton Damiani, Da. Maria Imerte Damiani, Da. Maria Aparecida Damiani, Sr. Miguel Damiani, Da. Maria de Lourdes Damiani, Da. Dilma Medeiros Leal.

## PEDRA DA IGREJA DA GLÓRIA PARA A CAPELA DO AEROPÔRTO DE NOVA YORK

Os funcionários das empresas de transporte aéreo e das demais organizações que mantêm serviços no aeroporto internacional de Nova York, em Idlewild, estão construindo, ali, com dinheiro obtido em festas de beneficência, quermesses e donativos, um templo católico a Nossa Senhora, que será consagrado pelo Cardeal Francis J. Spellman, coadjuvado pelo Arcebispo Thomas E. Molloy, chefe do bispado de Brooklyn, no dia 15 de Maio corrente, data em que será entregue aos fiéis. Ao lado dessa capela também está sendo erguida uma gruta, para a qual foram trazidas, por empresas de aviação, pedras de todas as partes do mundo, como, por exemplo, do estábulo de Belém, onde nasceu Jesus Cristo, da Itália e de um antigo convento do Peru.

O Brasil, por iniciativa da Braniff International Airways, também coopera nesse empreendimento religioso. O ministro Afrânio Antônio da Costa, provedor da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, autorizou a retirada, mediante a substituição por outra, nova, de uma velha pedra do calçamento do adro daquela igreja. Nessa pedra, que acaba de seguir pelo avião da Braniff para os Estados Unidos, será aposta, como nas demais, uma placa de bronze com inscrição indicando a sua procedência.

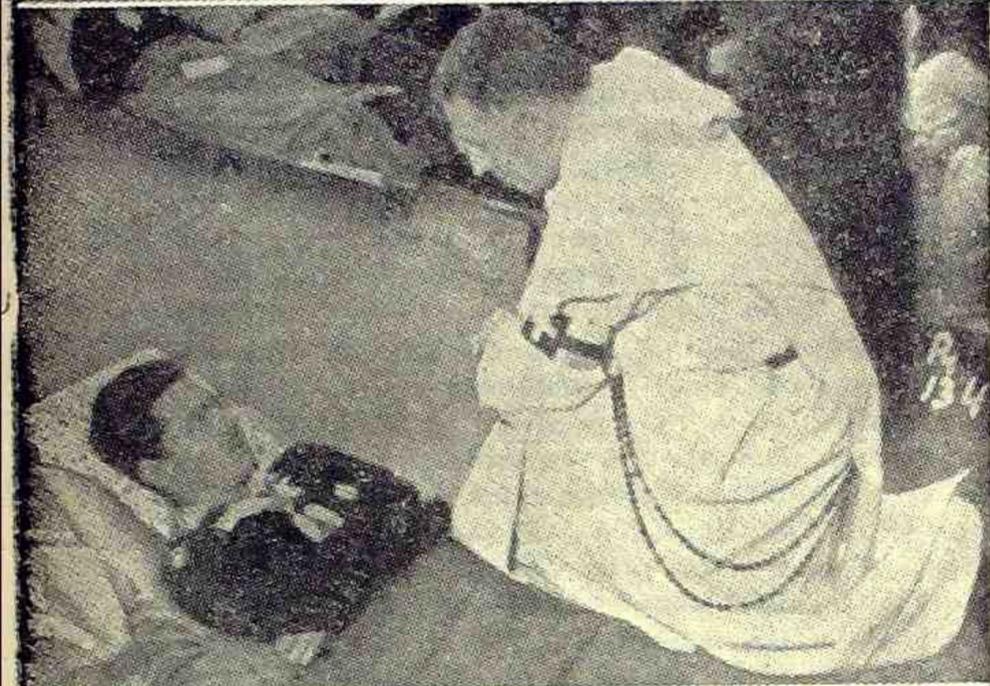


● A PUREZA não tem advogados, mas tem muitos amigos.



VERA CRUZ — Bodas de Prata do Sr. Benedito Paula Machado e Da. Margarida Maria Alacoque Machado, celebradas em 28-11-1953, vendo-se no clichê, além do distinto casal, seus filhos Brasilino, Francisco e Sebastião.

# NOTÍCIAS BREVES



TRES QUADROS DE LOURDES (França), POR OCASIÃO DE UMA PEREGRINAÇÃO. — 1) o povo rezando e contemplando o efeito real que a graça divina produz nas almas. Os olhos abertos ao milagre. — 2) O frade dominicano ouvindo desabaços de almas, dores, dúvidas, talvez uma confissão. — 3) Vendo as lições de paciência dos enfermos, a resignação na santa vontade de Deus, porque êsses doentes estão associados às dores de Cristo Redentor.

## JÁ SABIA QUE...

...na Núbia existe uma planta que emite um som parecido com o da flauta, quando o vento a agita, e que chama-se "losar"?

...é apenas desde o ano 1814 que se começaram a usar os sapatos de verniz?

...mais da metade da população do mundo, avaliada em 2.134.000.000, vive na Ásia?

• NA CAPELA da A. C. Social de Madrid (Espanha) praticaram o S. Retiro 400 surdos-mudos, encerrado com a Santa Missa e Comunhão Geral de todos os retirantes.

• OS RUSSOS da Alemanha Oriental adotaram o sistema da "consagração das juventudes", declaradas pelos srs. bispos como verdadeira profissão solene do materialismo. O trabalho feito deu no mais completo fracasso, pois só 5 por cento deram seu nome e ainda sob a ameaça imperialista do comunismo.

• O SANTO PADRE falou a 30 jornalistas americanos representantes dos principais jornais. Pio XII afirmou-lhes que "a verdade e a justiça eterna devem ser o estelo e guia dos verdadeiros jornalistas".

• A IMPRENSA CATÓLICA da Baviera conta com quatro milhões de leitores.

• FALECEU NA BÉLGICA o Sr. Paul Jordain, diretor, desde 1918, do diário católico "Le Libre Belgique", que tira 190.000 exemplares.

• O CONGRESSO AMERICANO de Obstetrícia e Ginecologia declarou que dos 50 milhões de mulheres de idade adulta existentes nos EE. UU., trabalham 20.500.000. O Congresso afirmou que os empregos femininos impelidos pelo maior progresso, melhores casas, autos e televisão, podem acarretar perigoso influxo na vida de família. Aliás, é êsse o resultado que se observa ali e em tôda a parte.

• A RÁDIO DE MOSCOU anunciou que o Praesidium do Soviet Supremo exime de responsabilidade criminosa as mães que praticarem o abôrto. Não disse, porém, se as exime também da responsabilidade moral diante da consciência e de Deus.

• EDITOU-SE na Venezuela o "Livro da Civilidade e Boas Maneiras na Igreja". O livro tem 39 clichês, onde se observam as principais faltas de respeito aos templos sagrados, lugares de oração e recolhimento.

• A CRUZADA PERMANENTE DE ORAÇÕES PELA IGREJA PERSEGUIDA enviou uma mensagem em 22 línguas aos católicos perseguidos, encerrando-a com estas palavras: "Permanecem firmes na fé. A vitória é vossa, porque as portas do inferno não prevalecerão. Disse-o Jesus Cristo."

• A POLÍCIA VERMELHA deu o prazo de 24 horas para todos os sacerdotes jugoslavos saírem da Província da Macedônia.

• PERTO DE CRACÓVIA, amontoadas num campo de concentração, encontram-se 500 religiosas exiladas pelo regime comunista.

• AS IGREJAS dominadas pelos comunistas na Indochina receberam ordem de colocar o retrato de Ho Tsjin Min dentro delas, obrigando as crianças a acrescentarem o mesmo nome quando fizerem o sinal da cruz, num cúmulo de insânia e despotismo.

# A lição belga

Pe. A. Negromonte

A luta em que estão empenhados os católicos belgas é sobremodo preciosa, e já teria empolgado o mundo se os católicos fôsem os agentes e não as vítimas. O governo socialista procura ferir a Igreja no que há de mais precioso, criando tôda sorte de dificuldades à formação cristã da infância e da juventude. A última medida, de reduzir de um sétimo o orçamento às escolas católicas, acendeu de tal maneira os ânimos, que os católicos se decidiram a um protesto coletivo junto ao governo, realizando a marcha sôbre Bruxelas.

Multiplicaram-se por todo o país os incidentes, em que os estudantes socialistas se levantaram contra seus colegas católicos, ao lado do governo perseguidor. Tôdas as precauções tomadas pelo governo belga — dez mil policiais cercando Bruxelas para impedir a entrada de estranhos, proibição de reunião, prontidão do exército, gases lacrimogêneos e sabres — não detiveram a resolução dos moços católicos, dos quais mil e quinhentos foram para as prisões e não sabemos quantos para os hospitais.

A solidariedade dos católicos de tôdas as classes aos estudantes mostra que os belgas sabem o que querem, quando exigem que o governo lhes devolva em forma de escolas confessionais a parte correspondente do que eles lhe pagam em impostos. A manutenção de escolas católicas, confessionalmente católicas, não é favor de nenhum governo onde a maioria do povo é católica. É dever, puro e simples dever. É isto que os socialistas estão negando na Bélgica. E é isto que os belgas, com a sua fibra nunca desmentida, estão reivindicando.

Não esqueçamos o esforço de alguns socialistas nossos para nos demonstrar que se pode ser, ao mesmo tempo, bom socialista e bom católico. Pio XI tinha dito, na "Quadragesimo anno", que "socialismo religioso e socialismo cristão são termos contraditórios: ninguém pode ser bom católico e ao mesmo tempo verdadeiro socialista". Eu sempre preferi ficar com Pio XI... Mas agora aí estão os socialistas belgas a dizerem bem alto que o Papa tem razão.



MARCHA SÔBRE BRUXELAS (Bélgica) — 1) A multidão de católicos fazendo seu protesto público contra as injustiças do governo socialista. 2) A polícia com os carros lançando gases lacrimogêneos, para dispersar o povo que fazia a manifestação de protesto. — 3) Um dos líderes católicos presos pelas forças do governo belga. Houve muitas prisões, mas a reação católica se impoz.



"O sol que anda no firmamento e desaparece de nossa vista, não nos avisa que brevemente desapareceremos do mundo? Os rios que correm por vales e campinas e vão precipitar-se no oceano, não nos mostram que ininterruptos fatos nos arrastam para o sepulcro?" (S. A. M. Claret)

**SIQUEIRA CAMPOS** — Agradeço a S. A. M. Claret haver minha irmã sarado de cólicas e também haver eu conseguido felicidade em negócios. Envio 20,00 para as vocações. — Sebastião Messias Costa.

**ARAPONGAS** — Devota agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido feliz nos exames finais e envia 100,00 para as vocações.

**RIO BRANCO DO SUL** — Envio 40,00 agradecendo a S. A. M. Claret a minha felicidade no parto. — Dirce Saffiati.

**JOINVILLE** — Assinante agradece a S. A. M. Claret graças na saúde e negócios.

**LAGUNA** — Assinante agradece a S. A. M. Claret graça em favor do filho, que se encontrava mal do estômago.

**BRUSQUE** — Agradeço a S. A. M. Claret graça em favor do filho, por ter encontrado emprego e ter ficado melhor de grave enfermidade. — Devota.

**CAMPINAS** — Da. Joana dos Reis agradece a S. A. M. Claret a graça da saúde e outra de ordem moral e entrega 500,00 para as vocações.

**PIRACEMA** — Em momento de grande aflição, vendo minha esposa doente, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendido envio 20,00 para a bolsa. — José Gonzaga R. Filho.

— Da. Maria José, achando-se aflita por ver sua filha mal, recorreu a S. A. M. Claret e, atendida, envia 20,00.

**SÃO CARLOS** — Da. Gracia Zorzeti agradece a S. A. M. Claret graça de saúde do seu filho e envia 25,00 para as vocações.

**SANTA RITA DO SAPUCAÍ** — Agradecendo a S. A. M. Claret melhoras de saúde do meu filho e ter sido eu feliz numa operação, envio 100,00; entrego mais 50,00 pela saúde de minha nora. — Olívia Brusamolín.

**FLORIANÓPOLIS** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter sido feliz nos exames e concluído o curso ginasial. Envio 50,00 para as vocações. — Tomásia P. Duarte.

**LINS** — Tendo conseguido ser feliz nos meus exames finais, por meio de S. A. M. Claret, envio 100,00. — Luísa Pereira.

**TUPÃ** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filho Antônio ter saído bem nos exames escolares, envio 80,00. — Guineza A. Miguel.

**LAGUNA** — Agradeço a S. A. M. Claret haver melhorado depois de internado em nosocômio de Florianópolis e também haver minha senhora sido feliz no parto, dez minutos depois de invocar o milagroso santo, dando o nome do mesmo ao filho nascido. — Valdemar P. Francisco.

**PEDREGULHO** — Da. Aparecida Simini da Silva agradece a S. M. Claret a felicidade do parto e envia 100,00 para as vocações.

— Da. Cecília de Almeida envia 100,00 por duas graças de saúde.

**SÃO CARLOS** — Da. Maria P. Giudicisso agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz nos negócios, esperando ainda a saúde; envia 200,00 para as vocações.

**TIJUCAS** — Agradeço a S. A. M. Claret o bom êxito de operação de apendicite; haver ficado boa de forte dor na perna e por meu filho ter sarado do braço esquerdo; envio 280,00 para as vocações. — Eulina Bayer.

**CAXAMBU** — Agradeço a S. A. M. Claret haver recebido um dinheiro que desejava e envio 20,00 para as vocações. — Devota.

**BELO HORIZONTE** — Suspeitando de moléstia grave e sendo o exame negativo, e depois submetido a importante operação, implorrei o auxílio de S. A. M. Claret. Fui atendido e envio 50,00. — Luís Guimarães do Rosário.

**MARÍLIA** — Sendo eu atacada de inesperada falta de ar, nada conseguindo com recurso médico, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendida, envio 50,00 para as vocações. — Esmeralda Franco Polido.

**CAMPINAS** — Da. Hellsete de Jesus Penteadinho Cirino agradece a S. A. M. Claret graças de saúde em favor da filha Maria Cecília e entrega 1.000,00 para as vocações.

**ORLÂNDIA** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter concluído o curso ginasial e envio 20,00 para as vocações. — Francisca Vendramini Silva.

**ITAPINA** — Tendo conseguido de S. A. M. Claret a vitória da causa religiosa em assuntos importantes, agradeço e envio 100,00 para as vocações. — Hermínio Castiglioni.

**UBERABA** — Estando meu esposo enfermo, pedi a sua saúde a S. A. M. Claret e, atendida, envio 20,00. — Domingas Rodrigues.

★ SE DEUS lhe conceder a graça de uma vocação sacerdotal ou religiosa em sua família, para padre ou irmão coadjutor, aproveite a graça. Não despreze essa bênção tão grande: filho padre, filho religioso!

# Notícias do Congresso

**COMISSÃO DE HONRA DO CONGRESSO.** — Está assim constituída a Comissão de Honra da grande concentração promovida pela Igreja católica: Presidente da República, Núncio Apostólico, cardeais brasileiros, presidente do Senado Federal, presidente da Câmara dos Deputados, presidente das várias côrtes de Justiça, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, presidente do Superior Tribunal de Recursos, ministro de Estado, governadores das diversas Unidades da Federação, arcebispo Costa Nunes, núncios apostólicos e internúncios, representantes diplomáticos no Brasil, representantes diplomáticos do Brasil, presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, prefeito do Distrito Federal.

**INSCRIÇÕES DE CONGRESSISTAS.** — As despesas para a realização do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro serão cobertas por meio de inscrições de congressistas. Ser congressista é ter direito a lugar reservado em tôdas as cerimônias do Congresso, e receber ainda emblemas, medalha e diploma do Congresso. Todos os congressistas, mediante a apresentação do respectivo cartão — que é pessoal e intransferível — terão direito aos abatimentos concedidos nas entradas de exposições, museus, etc.. Quem não puder acompanhar pessoalmente o Congresso, poderá, por meio de inscrição, ajudar a fazer frente às enormes despesas com a sua realização.

## AÇÃO CATÓLICA

Hoje, não são só os padres que têm de prègar a nossa doutrina. Sempre, e agora mais do que nunca, todos nós temos de mostrar pela nossa vida a verdade da fé cristã. As obras, o exemplo, conquistam muito mais que as palavras. E isto é que é verdadeira Ação Católica.

É agora muito conhecido o caso de um jocista francês que foi um grande apóstolo, oferecendo a vida pela causa de Cristo. Chama-se Marcel Callo e nasceu em 1921. Em 1943 a guerra veio arrancá-lo para a Alemanha. Partiu, cheio de entusiasmo, dizendo: "Parto como missionário." E prègar a Cristo pela sua dedicação, foi o seu maior interêsse. Fêz-se amigo de todos; nunca viu uma miséria sem que por ela se não compadecesse e lhe procurasse dar remédio. Passou assim fazendo o bem e prègando a fé em Cristo. Prenderam-no porque "era muito bom católico". Como se a simples prisão não bastasse, condenaram-no ainda a um campo de concentração, onde morreu depois de suportar imensos sacrifícios.

É destes católicos que Cristo precisa para converter o mundo.

## Usurpadores desalmados

**N**OSSOS irmãos argentinos estão amargurando o tacão peronista. Depois de submeter a ordem jurídica, a estrutura familiar, está êle, agora, a pretender a subversão espiritual do grande povo irmão.

Ja sabiamos que a liberdade, inclusive de cátedra, fôra subjugada. Não desconhecemos sua atitude fazendo sair das Universidades os melhores mestres.

Vimos o que fôra o golpe da implantação do divórcio sob os auspícios de um ministro que abandonara a espôsa e queria legalizar uma situação ilícita.

Neste momento, é a Igreja que sofre o impacto dessa insensatez. A perseguição ao culto católico, os atentados contra a honorabilidade dos sacerdotes, estão sendo secundados por tôda sorte de restrições à educação religiosa, ao ensino nos colégios católicos.

A liberdade de imprensa, desde que "La Prensa" desapareceu como órgão independente, e seus diretores e proprietários foram expatriados, não existe na grande terra do General Justo.

Nem mesmo o culto público é permitido ali. E, neste momento, requinta-se a opressão ao proibir a publicação da Carta do Episcopado Argentino, em nome dos pais de família católicos, pedindo a restauração do ensino religioso, enquanto manda que seus jornais a critiquem, subvertendo-a.

Após o extraordinário espetáculo de há dias, quando a juventude brasileira postou-se diante de Jesus-Eucarístico, em Sua honra e por Sua glória, é confrangedor o noticiário que nos vem da república platina.

Que o Congresso Eucarístico atraia do Senhor bênçãos sôbre todos os nossos irmãos daquem e dalém mar, que sofrem sob o guante de usurpadores desalmados do Poder Político.

## CONSELHOS ÚTEIS

### VENENO INSIDIOSO

O fumo não ataca de modo rápido o organismo, mas o faz aos poucos, sornateiramente, sem que o fumante o perceba. Assim sendo, o fumo atua como verdadeiro agente da "quinta coluna contra a saúde".

Não se fle nas aparências. Combata radicalmente um dos inimigos da saúde, abandonando de vez, o vício de fumar. (SNES)

# Consultório Popular

P. 2.749.<sup>a</sup> — Quando morre uma pessoa, o Anjo da Guarda que a protegia passa a cuidar de outra que nasce?

R. — A este respeito nada sabemos certo. Deus pode destinar um anjo ao cuidado exclusivo de uma pessoa, de tal forma que, condenada ou salva a alma de seu protegido, não volte a cuidar de outro. Pode confiar-lhe também sucessivamente, através das gerações, a tutela de muitos homens. Na Sagrada Escritura não há nenhum texto que resolva esta questão. A Igreja nada ensina de positivo sobre este ponto.

\* \* \*

P. 2.750.<sup>a</sup> — Há no céu um número determinado de anjos ou Deus os cria de acordo com a necessidade?

R. — No céu há um número certo e determinado de anjos, que foram criados por Deus no princípio do tempo. Não sabemos quantos são, pois seu número não foi revelado. Deus não cria novos anjos.

\* \* \*

P. 2.751.<sup>a</sup> — Os anjos são puros espíritos. Por que razão são representados sob forma de homens com asas?

R. — Os anjos são representados sob formas humanas, porque deste modo apareceram muitas vezes aos homens. Assim Tobias na sua viagem foi acompanhado por um moço que dava a si próprio o nome de Azarias e que outro não era senão o Arcanjo São Rafael (Tob., V, VI, XI, XII). Sob formas humanas apareceram três anjos a Abraão no Vale de Mambre e com ele conversaram amigavelmente (Gên., XVIII). Muitas outras passagens da Sagrada Escritura nos apresentam os anjos sob figura de homens dotados de asas. Como os anjos não têm corpo e nossos sentidos não podem perceber o que é espiritual, Deus acomodou-se ao nosso modo de ser nas aparições dos espíritos angélicos. Para que os homens pudessem ver os anjos, fê-los aparecer sob formas humanas.

As asas com que são representados servem para significar sua agilidade, subtileza e independência da matéria no seu ser e operação.

\* \* \*

P. 2.752.<sup>a</sup> — Deus é espírito. Por que motivo, pois, se representa o Espírito Santo em forma de pomba e de línguas de fogo?

R. — O Espírito Santo é representado em forma de pomba e de línguas de fogo, porque assim se manifestou aos homens em duas ocasiões diferentes.

Foi sob a forma corpórea de uma pomba que São João Batista o viu descer sobre Jesus nas margens do Jordão, como se lê em São Mateus, III, 16 e nos demais Evangelistas.

No dia de Pentecostes foi sob forma de línguas de fogo que ele desceu sobre os Apóstolos reunidos no Cenáculo, para manifestar de modo sensível a transformação que operava nas suas almas (Atos, II, 1-4).

\* \* \*

P. 2.753.<sup>a</sup> — Qual o seu parecer sobre o programa "Campanha da Boa Vontade", transmitido pela Rádio Tamoio do Rio de Janeiro e outras emissoras de São Paulo?

R. — É programa espírita. Os católicos não devem ouvi-lo. Esse programa é irradiado diariamente e veicula toda sorte de erros.

\* \* \*

P. 2.754.<sup>a</sup> — Fiz uma promessa. É pecado trocá-la por outra?

R. — A comutação de uma promessa por outra não é pecado, desde que seja feita do modo devido.

\* \* \*

P. 2.755.<sup>a</sup> — Como poderia trocar a promessa feita por outra?

R. — A comutação das promessas pode ser feita ou por livre iniciativa ou recorrendo ao confessor.

Quem fez a promessa, pode comutá-la por livre iniciativa, sem recorrer ao Confessor, se substituir o que prometeu por outra coisa igual ou melhor. Assim, quem tivesse prometido fazer uma peregrinação, por livre iniciativa poderia comutar esta promessa mandando celebrar algumas missas.

Para substituir uma promessa por outra que lhe é inferior, é necessário recorrer ao confessor ou a outro sacerdote que tenha faculdade para comutar votos e promessas.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

## HIGIENE...

- Patrão, o canário fugiu!
- É claro! A gaiola está aberta! Quem a abriu?
- Eu.
- Para que?
- Ora, para que ficasse bem arejada!

# Crônica Internacional

## A L E M A N H A

### VON SCHIRACH REZA EM SPANDAU

O ex-chefe da juventude nacionalista, Baldur von Schirach, deve sua conversão ao Revmo. Padre Sixtus R. O'Connor, O.F.M., capelão dos prisioneiros de guerra que foram julgados em 1946 pelo Tribunal Internacional de Nuremberg.

Von Schirach cumpre na prisão de Spandau, situada no setor britânico de Berlim, a sentença de vinte anos de cárcere que lhe impôs aquele tribunal. Um formoso crucifixo bávaro, talhado em madeira, preside a cela do prisioneiro.

"Quando me levaram a Nuremberg, em 1945, eu era um pagão que combatia o cristianismo. As minhas conversações, porém, com o capelão americano, resultaram gradativamente tornasse à fé." Esta declaração do próprio Von Schirach foi feita a um soldado da Alsácia, de guarda na prisão. Este soldado será ordenado sacerdote dentro de dois ou três anos.

A vida espiritual dos chamados "criminosos de guerra", durante o juízo de Nuremberg, esteve aos cuidados do Padre O'Connor, que tendo estudado nas Universidades de Munich e Bonn, falava corretamente alemão.

Alguns outros prisioneiros devem também a tranqüillidade espiritual de seus últimos dias aos desvelos do Padre O'Connor. Hans Fritzsche, recentemente falecido, que foi ajudante do Dr. Goebbels no ministério nazista de Propaganda, faz em suas memórias um elogio fervoroso ao trabalho espiritual realizado pelo Padre O'Connor na prisão de Nuremberg.

Hans Frank, governador alemão durante a ocupação da Polônia, e Ernest Kaltenbrunner, chefe da Gestapo na Áustria, reconciliaram-se com Deus antes de serem executados, oferecendo suas vidas como reparação de suas faltas.

Von Schirach, atualmente com quarenta e sete anos de idade, está escrevendo suas memórias e dedica ao Padre O'Connor um capítulo.



## E S T A D O S U N I D O S

### TRABALHO DO SEMINÁRIO DE MOCTEZUMA

"O Seminário de Moctezuma deve se considerar como o vínculo fraternal sempre presente entre os católicos dos Estados Unidos e México", diz a seus alunos o Excelentíssimo Monsenhor John Mark Gannon, Arcebispo de Erie. Ao repassar a história da instituição, fundada pela Hierarquia dos Estados Unidos em 1936 para ajudar a formação do clero mexicano, dizimado pelas perseguições, o Prelado reafirmou que em toda política de boa vizinhança o vínculo da fé religiosa que professam os países ibero-americanos e os 30 milhões de católicos dos Estados Unidos deve ocupar atenção preferente.

"Porém para que essa influência benfeitora

seja eficaz, é preciso que a Igreja católica desfrute plenamente de sua liberdade", acrescentou, falando em castelhano.

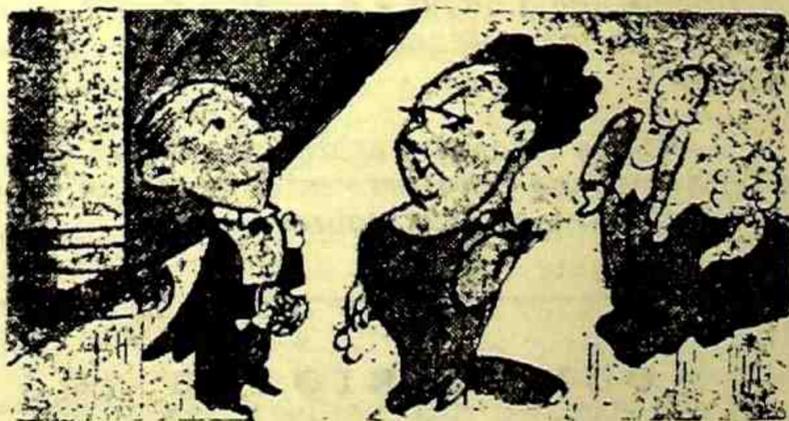
Os bispos devem ter liberdade para criar escolas, seminários, universidades, editar periódicos, e diversas outras maneiras de ajudar a formar a opinião pública dirigindo a vida moral dos cidadãos. Assim, por exemplo, necessitamos de seminários em todas as dioceses do México; carecemos de escolas primárias e religiosas para educar as crianças, dirigir hospitais católicos para doentes e velhos e toda classe de instituições e sociedades organizadas em união com a Ação Católica. O Seminário de Moctezuma foi fundado essencialmente para educar e dirigir estudantes para o sacerdócio; este é o primeiro e mais importante objetivo do Seminário. Porém é também a esperança de seus fundadores que os alunos de Moctezuma defendam, supliquem e trabalhem pelo reconhecimento do direito da Igreja em conduzir sua santa e divina missão: "Ide e ensinai a todas as gentes", diz Mons. Gannon.

Continuando, o bispo revelou um acontecimento das conversações que vários bispos do México sustentaram com os bispos estadunidenses quando se planejava fundar o Seminário em tempos calamitosos.

"Após duas horas de discussão, perguntei ao grupo mexicano: Na crise atual, de que necessitamos com mais urgência para salvar a Igreja no México?" Depois de consultar seus companheiros, Monsenhor Gaibí Rivera (hoje Arcebispo de Guadalajara) confessou: "O mais importante objetivo para salvar a Igreja no México é um seminário; é impossível conservar a Igreja sem o sacerdócio."

"Necessitamos muito mais Moctezumas para instruir os jovens no sacerdócio", refletiu Monsenhor Gannon ao citar estatísticas sobre a escassez de sacerdotes na América. "Hoje, acrescentou, cerca de 800 sacerdotes ordenados em Moctezuma celebram sobre os altares do México, pregam, ensinam e curam em nome de Deus."

O Seminário educa atualmente 330 jovens.



— Lourenço, você acredita que a Luisa não tenha mais de trinta e cinco anos?

— Há tanto tempo que ela o diz, que não posso deixar de o acreditar...



# Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

## PROTEÇÃO DE MARIA

São José Cotolengo, o grande e caridoso fundador da "Pequena Casa da Divina Providência", estava certo dia em oração, quando uma das freiras que cuidava dos seus pobres veio aflita lhe dizer:

— Senhor padre: hoje não temos nada para dar aos nossos pobrezinhos! A despensa está vazia e quase já é hora do almoço!... Que faremos?

— Não se aflija, Irmãzinha! Nossa Senhora proverá.

— Mas, senhor padre...

— Já lhe disse: não se inquiete! Para que temos uma tão boa Mãe no céu? Eu vou rezar. Vou pedir.

E ele continuou sua oração.

Dali a pouco, porém, torna a voltar à sua presença a mesma Irmã:

— Padre Cotolengo... Os pobres estão com fome!

— Mande-os descer para o refeitório, Irmã. Nossa Senhora há de providenciar!

O santo continuou a rezar, enquanto sob os olhares aflitos da Irmã os pobres, que eram tantos!, se instalavam no refeitório, cada um em seu lugar.

Já haviam feito o sinal da cruz, quando soa a campainha da porta. Como uma sombra, uma das Irmãs vai atender. Era um soldado que desejava falar com o Padre Cotolengo.

Avisado, o santo vai ao seu encontro.

— Senhor padre — explica o soldado —: nosso regimento foi hoje, pela manhã, fazer exercícios longe daqui e o capitão acaba de me avisar que os soldados não voltarão para o almoço...

— E então?

— É que o rancho estava pronto, sr. padre, e tenho ordens para perguntar ao sr. se aceita a "boia" para os seus pobres.

Iluminou-se a fisionomia do santo.

— Deus lhe pague, meu irmão! — disse ele, radiante —. Deus lhe pague! Aceitamos, agradecidos, tão grande oferta!

E dando a grata notícia à Irmãzinha, ele falou emocionado:

— Eu sabia!... Eu sabia que Nossa Senhora resolveria este caso!...

E foi, de joelhos, agradecer à boa Mãe do céu.

## PÃEZINHOS DE AMÊNDOAS

Ingredientes necessários:

200 gramas de açúcar;  
200 gramas de farinha de trigo;  
100 gramas de amêndoas;  
80 gramas de manteiga;  
1 ovo.

Modo de preparar:

Depois de de descascar as amêndoas, deixe-as por uns rápidos minutos numa vasilha com água quente, retirando as peles que as envolvem. Soque, então, todas elas, com o açúcar, valendo-se de um pilão.

Depois, junte o ovo, a manteiga e a farinha, amassando tudo muito bem.

Forme delicados pãezinhos ovais e use o taboleiro untado. O forno deve ser moderado.

## ACONSELHANDO...

\* Não se deve descascar as batatas para cozinhá-las na água, porque não somente perdem o sabor, como também as qualidades nutritivas que se encontram em contacto com a casca.

\* Um pouquinho de bicarbonato de sódio alivia a dor nas pequenas queimaduras.

\* Para perfumar as gavetas e armários, faça secar na sombra e recolha depois em saquinhos de gaze, flores de alfazema e pétalas de rosa.

## COMPATRIOTAS...

— O senhor é inglês?  
— Não, não sou.  
— Então somos compatriotas!  
— Por que?  
— Porque eu também não sou inglês.

• DITO de François Mauriac: "Por que os governos, em vez de proporem a questão de confiança, não propõem a questão de consciência?"

• HÁ COISAS FALSAS que oferecem faces de verdade. Há heresias com cara de doutrina santa.

## Os noivos

"Mas, meus senhores", replicou Dom Abbondio com a voz mansa e gentil de quem quer persuadir um impaciente, "mas, meus senhores, dignem-se de colocar-se no meu lugar. Se a coisa dependesse de mim, ... vejam bem que eu não ganho nada com isso..."

"Vamos", interrompeu o *bravo*, "se a coisa tivesse de decidir-se com conversas, o sr. nos meteria no saco. Nós não sabemos, nem queremos saber de nada. Um homem avisado... o sr. nos entende".

"Mas os senhores são muito justos, muito razoáveis..."

"Mas", interrompeu desta vez o outro camarada, que até então não havia falado, "mas o casamento não se há de fazer, ou...", e aqui uma boa blasfêmia, "ou quem o fizer não se arrependerá, porque não terá tempo, e..." outra blasfêmia.

"Cale-se, cale-se", advertiu o primeiro orador, "o senhor cura é um homem que sabe o viver do mundo; e nós somos homens direitos, que lhe não queremos fazer mal, contanto que ele tenha juízo. Senhor cura, o Ilustríssimo Senhor Dom Rodrigo, nosso amo, envia-lhe seus cumprimentos respeitosos".

No espírito de Dom Abbondio este nome foi como, no forte de um temporal noturno, um relâmpago que ilumina momentânea e confusamente os objetos, e aumenta o terror. Como por instinto, ele fez uma grande inclinação e disse: "Se os srs. pudessem sugerir..."

"Oh! sugerir ao sr., que sabe latim!" interrompeu ainda o *bravo*, com um riso entre desengaçado e feroz. "Isto compete ao senhor. E sobretudo não dê um pio sobre este aviso que lhe demos para seu bem; do contrário... hein... seria o mesmo que fazer esse tal casamento. Vamos, que quer que digamos em seu nome ao Ilustríssimo Senhor Dom Rodrigo?"

"Os meus respeitos..."

"Explique-se melhor!"

"... Disposto... disposto sempre à obediência." E, proferindo estas palavras, nem ele mesmo sabia se fazia uma promessa ou um simples cumprimento. Os *bravi* tomaram-nas, ou mostraram tomá-las, no significado mais sério.

"Muito bem, e boa noite, senhor", disse um deles, fazendo menção de partir com o companheiro. Dom Abbondio, que poucos momentos antes daria um olho para evitá-los, agora desejaria prolongar a conversa e as negociações. "Senhores...", começou ele, fechando o livro com ambas as mãos; porém, sem mais lhe darem ouvidos, eles tomaram o caminho por onde ele tinha vindo, e afastaram-se, cantando uma cantiga que não quero transcrever. O pobre do Dom Abbondio ficou por um momento de bôca aberta, como estupefato; depois tomou, das duas veredas, a que conduzia à sua casa, pondo a custo uma perna adiante da outra, pois pareciam entor-

pecidas. Como ele estava interiormente, isto compreender-se-á melhor quando dissermos alguma coisa do seu natural, e dos tempos em que lhe coubera viver.

Dom Abbondio (já o terá percebido o leitor) não nascera com coração de leão. Mas, desde os seus primeiros anos, tivera de compreender que a pior condição, naqueles tempos, era a de um animal sem garras e sem presas, e que sem embargo não sentisse inclinação para ser devorado. A força legal de maneira alguma protegia o homem pacato, inofensivo, e que não tivesse outros meios de meter medo a outrem. Não que faltassem leis e penalidades contra as violências privadas. Antes, as leis pululavam; os crimes eram enumerados e particularizados com minuciosa prolixidade; as penas eram loucamente exorbitantes e, se isto não basta, eram ampliáveis, quase para todos os casos, ao arbítrio do próprio legislador e de mil executores; os processos eram estudados só para libertar o juiz de qualquer coisa que pudesse ser-lhe empeco para proferir uma condenação: os trechos que citamos dos éditos contra os *bravi* são disto uma pequena mas fiel amostra. Com tudo isto, antes em grande parte por causa disto, esses éditos, republicados e reforçados de governo em governo, não serviam senão para atestar jactanciosamente a impotência dos seus autores; ou, se algum efeito imediato produziam, era principalmente o de ajuntar muitos vexames aos que os pacíficos e fracos já sofriam dos perturbadores, e de aumentar as violências e a astúcia destes. A impunidade era organizada, e tinha raízes que os éditos não atingiam, ou não podiam remover, tais e tantos eram os asilos, tais e tantos os privilégios de algumas classes, em parte reconhecidos pela força legal, em parte tolerados com rancoroso silêncio, ou impugnados com vãos protestos, mas de fato sustentados e defendidos por aquelas classes, com atividade de interesse e com zelo de pundonor. Ora, esta impunidade, ameaçada e insultada, mas não desruída pelos éditos, a cada ameaça e a cada insulto devia naturalmente empregar novos esforços e novas invenções para conservar-se. Assim sucedia, com efeito; e, ao aparecimento dos éditos destinados a reprimir os violentos, estes buscavam na sua força real os novos meios mais oportunos para continuarem a fazer o que os éditos vinham proibir. Bem podiam esses éditos estorvar a cada passo e molestar o homem pacato que não tivesse força própria nem proteção; porque, com o fim de terem sob mão cada homem, para prevenirem ou para punirem cada crime, eles sujeitavam todos os movimentos do particular à vontade arbitrária de executores de todo gênero. Mas aquele que, antes de cometer o crime, tinha tomado as suas medidas para refugiar-se a tempo num convento, num palácio, onde os esbirros nunca ousariam pôr o pé; aquele que, sem outras precauções, trazia uma libré que empenhasse em defendê-la a vaidade e o interesse de uma família poderosa, de toda uma classe, era livre nas suas operações, e podia rir-se de toda aquela grita dos éditos. Dos próprios que eram delegados para os fazerem executar, alguns pertenciam por nascimento à parte privilegiada, alguns dependiam dela por clientela; uns e

(Continua)

## Estabelecimento "Angelus"

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO

### IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo correio.

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 50,00

## NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 351039

Não atendemos pelo correio.

## SÃO BENEDITO - o santo preto

Por Mons. ASCANIO BRANDÃO

É a mais completa biografia do grande santo que já apareceu em português. Narração singela e bem documentada da vida e milagres estupendos do Taumaturgo preto. Traz a Bula da Canonização. Esta quarta edição da obra vem muito melhorada e consideravelmente aumentada. PREÇO PELO CORREIO, incluído o porte: Cr\$ 25,00. Remeter a importância em registrado com valor ou vale postal ou cheque a: VICENTE RUSSO — PARÓQUIA DE SÃO DIMAS — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (Est. S. Paulo). Para mais de 10 exemplares haverá desconto de 20%.

## Vitrais Galliano

M. Martins Galliano

Importador

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e  
igrejas

Azulejos  
pintados  
a  
fogo

RUA LUÍS GOES N.º 843

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO

### V O C A Ç Õ E S CLARETIANAS

BOLSAS

por graças recebidas

Sr. Pascoal Piccione e senhora . . . . .	1.000,00
Assinante de Bocaina . . . . .	20,00
Da. Filomena Baffero Conti . . . . .	200,00
Sr. João Gil . . . . .	30,00
I. Thomas . . . . .	50,00
Da. Emilia Aragão . . . . .	10,00
Da. Maria Oliveira Faria . . . . .	200,00
Da. Maria José L. Lima . . . . .	50,00
Da. Maria Moreira . . . . .	100,00
Da. Guilhermina B. Prado . . . . .	20,00
Da. Aparecida R. Bergamini . . . . .	100,00
Da. Arminda Rimoli . . . . .	50,00
Da. Lina R. Pinheiro . . . . .	20,00
Da. Nazaret Ramos . . . . .	10,00



### A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações elucidativas. — PREÇO: Cr\$ 30,00.

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa 615 — São Paulo